



Ata Nº 2/2020

Início: 21h00

Termino: 22:30

A vinte e oito de setembro de dois mil e vinte, no edifício do Clube Desportivo Recreativo e Cultural de Cardosas, reuniram-se os membros da Assembleia de Freguesia, tendo estado presentes, na Mesa da Assembleia, a Senhora Presidente da Assembleia Isabel Alexandra Costa, o primeiro secretário Paulo Frita, segundo secretário António Augusto. Como vogal esteve presente o, Senhor Paulo Ricardo, o Senhor José Augusto, Senhor António Joaquim e o Senhor João Ferreira. Por parte da Junta de Freguesia de Cardosas esteve presente o Senhor Presidente e o Senhor Tesoureiro.

A Senhora Presidente da Assembleia, Isabel Costa, saudou todo o Executivo da Junta de Freguesia, bem como todos os Membros da Assembleia de Freguesia.

Antes da ordem de trabalhos, Sra. Presidente da Assembleia leu um documento, no qual fez explicar, por que motivo, as assembleias são feitas sem público, de acordo com o decreto-lei nº 28/2020 de 28 de julho.

Deu-se início à sessão ordinária, com a votação da ata da sessão anterior, a qual se dispensou a leitura, visto que a mesma foi enviada anteriormente e atempadamente a todos os presentes, tendo sido **aprovada por unanimidade**.

Ponto n.º 1, Apreciação da informação escrita pelo Senhor Presidente da Junta, acerca da atividade exercida pela mesma, bem como da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

Discussão/ intervenção: O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, dispensou a leitura da informação escrita, uma vez que a mesma fora facultada atempadamente, tendo apenas realçado algumas situações.

Neste sentido, fez um agradecimento à assistente técnica pelo trabalho efetuado na elaboração dos documentos, que hoje irão a votação, agradeceu ainda aos assistentes operacionais, ao serviço da freguesia, num período de pandemia que executaram um trabalho excecional. Agradeceu também, aos restantes colegas do Executivo pelo trabalho e iniciativas realizadas nos últimos três meses, sendo que, a mais importante foi a realização da Festa São Miguel Arcanjo, num cortejo que percorreu toda a freguesia, este foi organizado com a colaboração do Presidente do Clube Recreativo e Cultural de Cardosas, com elementos da Paróquia de Cardosas, elementos da Junta de Freguesia e Proteção Civil.

Referiu ainda, que a obra, com maior volume financeiro, que o Município fez no concelho de Arruda dos Vinhos, foi a requalificação da estrada municipal que liga Cardosas à Rondulha. O Sr. Presidente da Junta elogiou o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, por ter realizado uma promessa eleitoral, que tinha sido feita no início do mandato.

Uma informação, que por lapso, não consta da informação escrita, foi uma atividade que ocorreu a dia 29 de agosto, pelas quinze horas na junta de freguesia, onde estiveram presentes, o Sr. Presidente da Junta, o Sr. Secretário da Junta de Freguesia e o segundo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos, Luís Víduedo e com o Sr. Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos, Armando Marques, numa reunião sobre o Covid-19 no município, e quais as necessidades dos bombeiros.

Foi feito um donativo de 250€ para os bombeiros voluntários, uma proposta feita pelo Presidente de Junta de Freguesia e aprovada em reunião de freguesia, sendo que, este valor é apenas uma ajuda, dado o aumento de encargos com meios de proteção individual.

Referiu ainda, que ,o surto que ocorreu no Lar São Miguel, um assunto, que foi acompanhado pela Junta de Freguesia, cerca de vinte e quatro pessoas testaram positivo, mas que atualmente somente três utentes e um funcionário ainda se encontram positivos . De lamentar, a morte de um utente, que já padecia de algumas doenças graves. Estas quatro pessoas neste momento encontram-se todas assintomáticas.

Um trabalho, que a Sra. Secretária da Junta de Freguesia, Catarina Costa, tem vindo a fazer, que é a atribuição de nomes de rua e números de polícia na freguesia, tem sido um assunto que tem sido acompanhado todos os meses, o Município tem estado a corresponder, com tempos de resposta mais reduzidos, do que fora no início do mandato. Neste momento faltam apenas algumas ruas para concluir, o processo desenrola-se no sentido em que, os munícipes, são notificados para a alteração das moradas e atribuição de números de polícia.

Por fim, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia colocou-se à disposição para responder a qualquer dúvida ou questão por parte dos membros da Assembleia, relativamente a este ponto.

Não tendo havido qualquer questão acerca do documento apresentado, deu-se início ao ponto número dois e três que, após concordância da Assembleia de Freguesia, foram apresentados em conjunto, a pedido do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, uma vez que se encontram relacionados.

Discussão/ intervenção: O Sr. José Augusto tomou a palavra, questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, pela vistoria efetuada recentemente no miradouro de Cardosas, e se o local iria ser alvo de alguma intervenção.

Discussão/ intervenção: o Sr. Presidente, responde, que no local esteve presente o Sr. Tesoureiro Alfredo Vale, que terá informações mais técnicas, uma vez que esteve também no local a Sra. Engenheira Ana Mateus da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos.

Discussão/ intervenção: o Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia, responde que foi solicitado um parecer e um orçamento sobre as áreas a intervir, dentro do orçamento possível para a junta de freguesia poder executar a obra. Entre os trabalhos previstos, encontra-se a recuperação da calçada existente, recuperação das floreiras/pilares, pintura de muros e pintura do marco geodésico. Infelizmente não é possível uma recuperação mais profunda.

Discussão/ intervenção: O Sr. Presidente de Junta de Freguesia interveio, referiu que o valor previsto será um valor superior a 3.000 €, e que o mesmo não poderá ser executado sem que, seja efetuado um caderno de encargos, por se tratar de uma empreitada, não sendo uma prestação de serviços ou uma aquisição de bens. Foi solicitado, à Camara Municipal ajuda neste sentido, para que seja assegurado tecnicamente este assunto, onde posteriormente, será feito um concurso por convite, convidaremos três empreiteiros do município, para que, de acordo com esse caderno de encargos, apresentem a sua melhor proposta. Neste momento, aguardamos por parte da técnica da Câmara Municipal o parecer e documentação necessária.

Ponto n.º 2, Apreciação e votação da segunda Revisão Orçamental, aprovada em reunião extraordinária de Junta de Freguesia de dia 14 de setembro de 2020.

Discussão/ intervenção: o Sr. Presidente de Junta de Freguesia tomou a palavra, referiu que esta revisão orçamental, não é caso inédito na nossa freguesia, um pouco por todas as Freguesias do país tem ocorrido esta situação, fruto resultante do Orçamento de Estado. Quando foi feito a proposta de orçamento, normalmente elaborado em novembro, e aprovado em final do mês de dezembro, não havia previsão destas receitas.

O que se verificou, foi um aumento na percentagem das transferências do estado, para a freguesia, valor que se encontra detalhado no documento, cerca de 4.165 €. Este aumento, obrigou a uma retificação do orçamento. Foi criada uma rubrica nesta revisão orçamental, de impostos e taxas pagos pela freguesia, com valor previsto de 500 €. Este valor, está relacionado com o processo de legalização do edifício sede de freguesia, que não se encontrava legalizado nas entidades competentes, esta informação encontra-se detalhada na informação. Foi mandatado um escritório de advogados de Lisboa, para a realização deste processo.

Este processo, estava pendente nos serviços do município, a aguardar resposta da freguesia, era uma informação que era desconhecida, por parte do atual Presidente da Junta de Freguesia, de forma a dar resposta mais rapidamente ao Município, uma vez que este processo obedece a regimes especiais, foi solicitado os serviços de um escritório de advogados.

Após o resumo da revisão orçamental, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia colocou-se à disposição, para responder a qualquer dúvida ou questão por parte dos membros da assembleia, relativamente a este ponto.

Não tendo havido qualquer questão acerca do documento apresentado, foi submetido a votação tendo sido **aprovado por unanimidade**.

Ponto n.º 3 Análise, discussão e votação da proposta de Regulamento de Inventário e Cadastro dos Bens da Junta de Freguesia de Cardosas, aprovada em reunião extraordinária de 14 de setembro de 2020.

Discussão/ intervenção: O Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, fez a apresentação do regulamento de inventariado, é um documento que prevê todas as regras, que estão associadas e que irão vincular, os órgãos da freguesia relativamente ao inventariado, alineação dos bens da freguesia. É um instrumento jurídico que não existia anteriormente, na primeira reunião com o consultor contabilístico da freguesia, que transitou do mandato anterior para o presente, foi informado que a Junta de Freguesia tinha que ter um inventário, o património não se encontrava registado. O Inventário foi aprovado em reunião de Junta de Freguesia e colocado em consulta pública durante trinta dias úteis, de acordo com a lei. Após aprovação, o sistema informático, já poderá ser colocado em prática, uma vez que a assistente

operacional já tem formação sobre esta matéria. O regulamento, é carregado diretamente no programa informático, sendo este documento aprovado, poderá já entrar em vigor e inventariar os bens da freguesia.

Após conclusão da apresentação, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia colocou-se à disposição para responder a qualquer dúvida ou questão por parte dos membros da Assembleia, relativamente a este ponto.

Não tendo havido qualquer questão acerca do documento apresentado, foi submetido a votação tendo sido **aprovado por unanimidade**.

Ponto n.º 4 Outros assuntos do Interesse da Freguesia.

Discussão/ intervenção: O Sr. Presidente de Junta de Freguesia tomou a palavra, mencionou que, devido á presente pandemia, existe um grande receio na organização de eventos culturais, recreativos e desportivos. As outras freguesias não têm eventos previstos até ao final do ano, não pretendia quebrar a tradição, o magusto seria organizado de outra forma, não sendo no interior do pavilhão do Clube. A proposta, tem que ser apresentada por escrito á Proteção Civil, tal como a Câmara tenciona organizar uma feira itinerária em cada freguesia, prevista em Cardosas no final do mês de novembro.

A Junta de Freguesia tenciona manter o magusto, será um assinalar de data, que no ponto de vista é importante, no carater sociológico e cultural na freguesia. Vai ser proposto á proteção civil, já com um plano de contingência aprovado, o evento poderá ser previamente divulgado.

O magusto irá ser feito através de inscrições prévias, vão existir três locais previstos para a entrega, na semelhança de take-way de castanhas e água-pé. A junta tenciona assinalar a data sem existir aglomerado de pessoas e manter o distanciamento social.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia colocou-se à disposição para responder a qualquer dúvida ou questão sobre este único ponto de interesse para a freguesia.

Discussão/ intervenção: O Sr. António Joaquim, questiona o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, acerca de uma rotura junto á Igreja, que normalmente ao final da tarde, ocorre uma descarga e que em certas alturas, a água tem odor desagradável. Existiu anteriormente uma intervenção no local, não tendo sido resolvido o problema. Qual o ponto de situação acerca da questão apresentada. Questiona ainda, qual o ponto de situação do estacionamento de Rondulha.

Discussão/ intervenção: O Sr. José Augusto, apresenta também uma questão acerca das valetas na estrada Bico-do-Chão – Baixa do Linhô, que necessitam de intervenção antes de ser Inverno, sendo que preferencialmente, o ideal seria cimentar e afundar as valetas, para um melhor escoamento das águas e manutenção.

Discussão/ intervenção: O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, responde que, relativamente à rotura, a informação sobre esse assunto, que é um assunto que tem vindo a surgir praticamente em todas as Assembleias, as informações técnicas que possui, não sendo uma da competência da Junta de Freguesia. O assunto foi abordado com o Vereador responsável pelo pelouro das águas e saneamento, o município fez as diligências no sentido de detetar onde seria a rotura, fizeram todas as averiguações necessárias, afim de descobrir se seria uma rotura de água. Os serviços da Câmara Municipal após a utilização de sondas verificaram que não

existia qualquer rotura de água. Não havendo rotura, a competência sobre este assunto, passa para as Águas do Tejo e Atlântico, entidade que gere o tratamento das águas residuais do município e da rede de saneamento.

Estiveram presentes no local, numa tentativa de descobrir a causa, mas acidentalmente quebraram uma conduta, o que provocou ainda mais atrasos na obra. A informação técnica disponível, é que o problema está relacionado com a estação elevatória, existindo um défice no funcionamento das bombas, podendo provocar uma acumulação de resíduos e surgir naquele local essa situação. Existiu a substituição de equipamentos e novos materiais, se o problema surge novamente, provavelmente poderá ser algum outro problema. A informação que a Junta de Freguesia tem é esta, sido já abordada na anterior assembleia.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, irá reportar de novo ao município esta situação, uma vez que foi apresentada novamente na Assembleia de Freguesia.

Em relação, ao estacionamento na Rondulha, associado à empreitada da estrada da Rondulha, existia um contrato paralelo, com outra entidade a nível das marcações rodoviárias, tendo as marcações terminado, até ao limite da requalificação da estrada, com novo betuminoso.

A restante marcação, será continuada após conclusão do contrato de empreitada com a segunda entidade.

O estacionamento, na Rondulha é um problema antigo, tendo sido abordado em vários mandatos. Existiu, anteriormente vontade por parte do município de Vila Franca de Xira e uma divergência por parte do Município de Arruda dos Vinhos, mas que, agora por vontade, dos presidentes de S. João dos Montes e Cardosas, a obra vai ser executada. O local da intervenção já não faz parte dos limites do concelho, mas sendo a freguesia de Cardosas a parte mais interessada. O Presidente de S. João dos Montes, Alhandra e Calhandriz levou este assunto a reunião de junta, que em deliberação decidiram avançar com a obra. Irá ser marcado brevemente uma reunião, onde irá ser feita uma articulação entre as duas freguesias.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, fez questão de registar em ata, e louvar a posição por parte do Presidente da Junta de freguesia de S. João dos Montes, Alhandra e Calhandriz, a coragem e a compreensão, e que o problema afetava uma comunidade, ainda que possa favorecer mais, o concelho de Arruda dos Vinhos que o de Vila Franca de Xira. Tendo decidido trabalhar em conjunto, sem prejuízo de serem de municípios diferentes e até de partidos diferentes.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, passou a palavra ao Sr. Tesoureiro Alfredo Vale sobre a questão apresentada pelo Sr. José Augusto.

Discussão/ intervenção: O Sr. Tesoureiro Alfredo Vale tomou a palavra, responde ainda sobre a questão da Rondulha, onde explica que irá ser feita a substituição da paragem do autocarro e a reorganização dos caixotes de resíduos urbanos, que precisam de maior espaço. Em relação ao Linhô, foi uma obra feita em 2017, foi apenas colocado o betuminoso, não foram executadas valetas. Existiu recentemente uma intervenção, porque foi desviada uma conduta de água, que atravessava um terreno privado. Não prevendo, a curto prazo a realização de valetas em cimento. Em relação às valetas de terra, algumas já foram feitas este ano, foram também feitas algumas valetas, junto ao miradouro, foram feitas em todo o caminho dos Carvalhais, caminho da Pintassilga, caminho do Portinho, com a ajuda de uma máquina privada.

Ponto n.º 5 Atendimento ao Público, A Sra. Presidente da Assembleia, deu como encerrado este ponto, uma vez que até às quinze horas do dia vinte e sete de setembro, não foram enviados via correio eletrónico, questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

A Sra. Presidente da assembleia, questiona os membros presentes, se têm mais alguma questão a apresentar.

Discussão/ intervenção: O Sr. Tesoureiro Alfredo Vale fez uma intervenção, mencionou que surgiu em todo o território português, a situação pandémica Covid 19. Durante quarenta e um dias, quatro funcionários totalmente parados, representa cento e sessenta e quatro dias de trabalho, durante quinze semanas durante períodos de meio dia, dois funcionários fizeram a desinfeção, representa mais quarenta e cinco dias. Apenas pela situação pandémica, duzentos e nove dias, sem qualquer trabalho de manutenção, em caminhos e restantes trabalhos.

Discussão/ intervenção: O Sr. Presidente da Junta interveio, menciona que o executivo trabalha em equipa, com divisão de responsabilidades, e valoriza bastante a responsabilidade que foi atribuída ao Sr. Tesoureiro sobre este assunto. Durante estes meses, não foram colocados, fitofarmacêuticos, dado que, em várias zonas do concelho, surgiram reclamações sobre a colocação de fitofarmacêuticos e ameaças a funcionários. Daí que o Município e a Junta adotaram uma posição, de mais corte na manutenção dos caminhos, mais corte implica, mais horas de trabalho. Compreende o comentário do Sr. Alfredo Vale, na medida que há opções, que se têm que tomar.

O Sr. Presidente referiu que por vezes, o executivo custa-lhe ler certos comentários, o que o deixa perplexo, havendo alguma desonestidade acerca deste assunto. No ponto de vista do Sr. Presidente da Junta, deve existir humildade enquanto oposição, perceber que todo o trabalho a executar, será em apenas meio ano. Menciona ainda que, o executivo tem vindo a resolver, regulamentos, licenciamentos e outros assuntos, que deveriam ter sido feitos em dois ou três mandatos anteriores, sendo que o cemitério é uma dessas situações. Explica que por vezes é difícil compreender algumas questões, pretende que o registo fique em ata, no sentido de um dia, a oposição referir que, o Sr. Presidente disse que faria um regulamento e fez, iria pretender executar uma obra, mas foi concluída. Não foi feito ainda tudo, mas fizeram.

O Sr. Presidente responde que deveria existir este tipo de humildade.

Encerramento da Sessão Ordinária, por nada, mais ter sido tratado, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Cardosas deu como encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas e trinta minutos.

Eu, Paulo Frita Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia a subscrevo e assino.